



CLIMA NA PRÁTICA

**Parcerias e
Cooperações**

Sumário

Contextualização	2
Ação 1 Sensibilizar e treinar a equipe da prefeitura sobre temas climáticos relacionados ao município	2
Determine o nível de conhecimento e comprometimento dos funcionários da prefeitura	3
Proponha treinamentos e oficinas para os funcionários da prefeitura sobre temas climáticos	3
Treine agentes em temas específicos	4
Avalie a incorporação dos conhecimentos nos projetos da prefeitura e levante possíveis melhorias	5
Ação 2 Promover a articulação entre secretarias	5
Identifique assuntos comuns entre as secretarias municipais	7
Identifique as pessoas-chave dentro de cada secretaria e facilite a comunicação entre elas	6
Faça reuniões periódicas para discutir projetos e tome decisões em conjunto	8
Mantenha uma cultura de articulação entre secretarias.....	7
Ação 3 Sensibilizar e envolver atores-chave do território na implementação de ações	9
Apresente ou destaque boas práticas.....	8
Inicie ações conjuntas	8
Crie e se envolva em redes de colaboração	9
Aumente o número de colaboradores e parceiros	11
Ação 4 Divulgar ações implementadas no município e seus resultados	11
Desenvolva um plano de comunicação.....	11
Promova reuniões com a comunidade e instituições envolvidas	13
Busque eventos para divulgação das ações implementadas no município	13
Explore a adaptação do município ao clima como um diferencial de mercado (<i>place-branding</i>) ..	14
Ação 5 Buscar parcerias e cooperações nacionais e internacionais	14
Treine os funcionários para buscar parcerias nacionais e internacionais.....	14
Submeta projetos a editais de cooperação técnico-financeira.....	15
Integre questões climáticas nos acordos já existentes de cooperação	15
Busque viabilizar seus próprios projetos associando-se a municípios e instituições	16
Ação 6 Buscar cooperação para promover avanços na legislação	16
Faça um diagnóstico da legislação atual sobre mudanças climáticas.....	16
Convide atores locais e outros municípios para discutir problemas ou limitações legais.....	16
Proponha soluções à câmara municipal.....	17
Proponha soluções à assembleia legislativa e busque apoio dos parlamentares envolvidos	17

Contextualização

Na ferramenta “Clima na Prática”, a temática “Parcerias e Cooperações” corresponde diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS)¹:



Para que a prefeitura obtenha sucesso em seu Plano de Ação Climática (PLAC) ou em outras medidas para combate e adaptação às mudanças climáticas, essa deve buscar apoio a nível interno; local e regional; nacional e internacional. As seis ações dessa temática trazem essa visão para auxiliar a administração municipal em seus projetos.

Começando por sua estrutura interna, as ações sugerem que você instrua seus funcionários para garantir que esses tenham pleno domínio das questões climáticas ao conhecer os problemas no município e os métodos e soluções disponíveis. Dessa forma cursos e treinamentos devem ser desenvolvidos objetivando também desenvolver uma perspectiva positiva, colocando seu funcionário como peça importante e fazer com que eles sintam-se importantes dentro do processo e com isso mantenham-se motivados a participar ativamente. Além disso, eles devem ser encorajados a trabalhar em conjunto, combinando esforços e habilidades e evitando sobreposições.

A mesma ideia se aplica aos atores locais regionais. Muitos não conhecem os conceitos relacionados a mudanças climáticas e é interessante inseri-los na discussão ouvindo-os e oferecendo apoio.

Para finalizar, instituições e organizações maiores que atuam a nível nacional e internacional frequentemente oferecem oportunidades de suporte e troca de experiências. Faça com que seu município esteja preparado para identificar e participar dessas. Esteja atento à necessidade de integrar todos esses envolvidos para obter resultados mais profundos e significativos.

Ação 1

Sensibilizar e treinar a equipe da prefeitura sobre temas climáticos relacionados ao município

Funcionários engajados e bem treinados propõem soluções amplas e eficazes, permitem a implementação adequada de ações e projetos e impedem que eles sejam interrompidos. Assim, treinamentos e oficinas são investimentos indispensáveis para que seus projetos obtenham sucesso. Procure entender as necessidades de sua equipe, considerando suas características como formação e função desempenhada, por exemplo, para obter resultados mais efetivos. Tenha em mente os objetivos de seu município na proposição ou elaboração de programas de capacitação. Tal medida busca a real aplicação do conteúdo aprendido pelos funcionários no dia-a-dia da administração pública de sua cidade.

¹ Os ODS têm como propósito cooperar na implantação da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Saiba mais em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/>

INICIAR D

Determine o nível de conhecimento e comprometimento dos funcionários da prefeitura

Antes de buscar um treinamento mais amplo e formal para seus funcionários, trace um perfil de sua equipe, definindo quais conceitos e informações sobre mudanças climáticas eles possuem, e quais precisam ser reforçados ou mesmo trabalhados desde o início. O nível de engajamento ou a importância que eles atribuem ao tema também precisa ser medido. Para isso a prefeitura pode propor atividades em grupo



Dica:

Busque traçar o perfil de todo o funcionalismo público, incluindo pessoas que talvez não estejam ligadas diretamente ao tema. Isso garante que a prefeitura possa criar uma mudança de cultura coletiva. É importante também atingir todos os níveis dentro da administração, dos mais operacionais aos cargos de chefia, mais estratégicos.



Dica:

Durante as atividades de diagnóstico e treinamento, crie um sentimento de propósito dentro de sua equipe, convencendo-a da importância de sua participação na discussão sobre mudanças climáticas. Fortalecer o trabalho de equipe também contribui para o sentimento de unidade e a manutenção do comprometimento das pessoas.

como quiz, provas, formulários, gincanas ou mesmo pequenos testes dentro de sua equipe. Atividades diferentes e dinâmicas chamam a atenção dos funcionários e criam marcos na rotina administrativa. Ainda nessa fase, busque expor e trabalhar a importância e abrangência do tópico, mostrando sua transversalidade, ou seja, as diversas áreas em que ele se aplica.

CONSOLIDAR C

Proponha treinamentos e oficinas para os funcionários da prefeitura sobre temas climáticos

Uma vez definido o grau de conhecimento da sua equipe sobre mudanças climáticas, promova o desenvolvimento do assunto. Procure abordar cada uma das temáticas do seu PLAC em palestras, oficinas e pequenos cursos. Utilize recursos externos e internos como o próprio departamento de Meio Ambiente ou os técnicos responsáveis pelo PLAC. Por exemplo, os responsáveis pelo PLAC poderiam realizar uma oficina sobre mudanças climáticas para o restante da administração municipal ou propor debates e palestras para os colegas durante a semana do Meio Ambiente. Comece com programas simples visando nivelar os conhecimentos dentre todos os funcionários da prefeitura.

Aos poucos, aumente o grau de aprofundamento.

É importante também discutir como as diferentes temáticas se relacionam, propondo análises e futuramente soluções amplas dentro do município. Sugestão de medidas preliminares e de fácil implementação criam pequenas responsabilidades e permitem a aplicação de alguns conceitos no dia-a-dia das pessoas, fortalecendo o comprometimento com ações de adaptação e mitigação às mudanças climáticas.

Busque verificar e sensibilizar os funcionários sobre o que está sendo feito no âmbito

climático no nível federal, estadual e mesmo por outros atores-chave no município. Tal medida faz com que as ações ou políticas

propostas num outro momento estejam alinhadas a outras iniciativas dentro do país.



Dica:

Você pode começar os treinamentos pelas seguintes temáticas básicas:

- Os mecanismos de alterações climáticas e a evolução geral do clima;
- Os impactos das mudanças climáticas;
- As principais fontes de GEE e seus impactos;
- O tempo de integração das ações a serem implementadas;
- Os principais exemplos de ações de adaptação e mitigação às alterações climáticas.



Exemplo:

A prefeitura de João Pessoa disponibilizou para seus funcionários um treinamento sobre mudanças climáticas e seus impactos sobre governos locais. Esse foi oferecido entre Agosto e Setembro de 2018 no formato de curso online: foram oferecidas cinco aulas ao vivo. A iniciativa contou com a parceria com o ICLEI. Veja mais detalhes pelo link: <https://bit.ly/2ACzCoT>.

DECOLAR

B

Treine agentes em temas específicos

Para garantir a boa execução e desenvolvimento do seu PLAC ou outras políticas públicas que abordem mudanças climáticas, treine agentes responsáveis por cada temática trabalhada. Isso garantirá que nenhuma delas fique parada. A prefeitura pode selecionar seus funcionários de acordo com as habilidades e interesses de cada um. Nessa fase, financie cursos mais formais e específicos para os escolhidos.

Posteriormente, peça às pessoas escolhidas que repassem os conhecimentos adquiridos com o restante da equipe. Mesmo os profissionais que não estejam diretamente

ligados aos assuntos tratados nos treinamentos devem ser considerados, a fim de fortalecer a mudança de cultura na administração municipal.

Defina responsabilidades de liderança para os agentes escolhidos e pontue a necessidade de interação entre eles. Um canal de comunicação pode ser criado com esse propósito, incluindo o uso de ferramentas simples e cotidianas como Whatsapp e Telegram. Cuidado apenas para manter o conteúdo objetivo e profissional. A intranet do município, caso exista, também é um bom canal institucional para divulgar informações.



Dica:

É importante sensibilizar a todos os funcionários dentro da prefeitura. No entanto, mudanças de governo impõem muitas vezes, a alteração no quadro de funcionários da prefeitura. Dessa forma, dê atenção especial

aos funcionários concursados para que o esforço do município em adaptar-se às mudanças climáticas não seja suspenso.

EXEMPLAR

A

Avalie a incorporação dos conhecimentos nos projetos da prefeitura e levante possíveis melhorias

Proponha competições, debates ou avaliações para medir o sucesso das medidas de sensibilização e treinamento de seus funcionários. Com base nos resultados, encontre pontos mais sensíveis que devem ser reforçados. É importante também valorizar o esforço dos funcionários para mantê-los motivados e engajados. Para tal, levante e destaque boas práticas. A prefeitura pode oferecer pequenos prêmios e bonificações para os departamentos que apresentarem melhores resultados. Destacar o empenho e sucesso de alguns funcionários em pequenos eventos também auxilia na criação de um ambiente agradável.

Faça desse processo algo contínuo, que permita sempre a renovação e atualização dos conceitos abordados no processo de qualificação e treinamento e, como consequência, das medidas propostas e adotadas dentro do município. Isso se torna necessário para garantir uma equipe sempre bem instruída e capacitada, no que diz respeito à mitigação e adaptação às mudanças climáticas, bem como o adequado acompanhamento da evolução das demandas e problemas encontrados pela população.



Dica:

Você pode promover um encontro ou seminário anual sobre como as mudanças climáticas vem afetando o seu município e as ações que estão sendo tomadas para aumentar a resiliência da população. Busque parcerias para a realização desse seminário, como a participação da Defesa Civil. Órgãos estaduais e instituições também podem ser convidadas.

Ação 2

Promover a articulação entre secretarias

Tornar-se uma cidade adaptada e atuante aos efeitos das mudanças climáticas envolve um trabalho multidisciplinar, dentro e fora da prefeitura. Assim, antes mesmo de contatar empresas e outras organizações, é fundamental garantir a adequada articulação entre as secretarias municipais, para que as soluções propostas tragam resultados positivos em setores diversos em sua cidade.

INICIAR**D****Identifique assuntos comuns entre as secretarias municipais**

Busque, em um primeiro momento, criar encontros preliminares entre as secretarias para verificar possíveis ações conjuntas, no que diz respeito à adaptação às mudanças climáticas. É importante que elas sinalizem trabalhos já desenvolvidos e identifiquem possíveis oportunidades de atuação. Com um olhar holístico sobre as atividades de cada

secretaria, é possível identificar pontos de sinergia.

Aproveite para levantar novos tópicos e ações em comum entre os envolvidos, considerando a abordagem climática do município. Determine quais exigem maior articulação entre as secretarias e proponha o trabalho em conjunto.

**Dica:**

É importante abrir canais de comunicação entre as secretarias ou mantê-las próximas, a fim de que as trocas sejam realizadas de forma mais eficiente. Busque criar uma agenda de reuniões em conjunto com as secretarias e mantenha isso como uma rotina dentro da prefeitura. Reuniões trimestrais, por exemplo, podem ajudá-las a informar o que vem sendo feito e fazer um balanço dos resultados.

CONSOLIDAR**C****Identifique as pessoas-chave dentro de cada secretaria e facilite a comunicação entre elas**

É recomendado que o grupo de pessoas selecionadas para participar das reuniões e discussões em torno das medidas de adaptação às mudanças climáticas contenha representantes eleitos ou seus assistentes e funcionários concursados. Como apontado anteriormente em outras ações, esse cuidado garante que os encontros entre as secretarias para discutir assuntos relacionados a mudanças climáticas continuem a acontecer, mesmo após a mudança de gestão. Solicite a cada secretaria que aponte os profissionais

mais adequados para executar tal tarefa. Convoque uma reunião para que possa haver interação entre os participantes e para que cada um apresente os programas desenvolvidos pela equipe a qual representa. Reforce que o sucesso do projeto exige um ambiente cooperativo e articulado, criando um sentimento de equipe entre todos. Antes de realizar as primeiras reuniões, recomenda-se um alinhamento geral em torno do objetivo das mesmas.

**Atenção!**

Idealmente, se o seu município estiver desenvolvendo um PLAC, as pessoas apontadas pelas secretarias devem participar de sua elaboração.

**Atenção!**

Um moderador pode ajudar a manter o foco e o propósito das reuniões. Procure alguém articulado e engajado com a temática.

DECOLAR**B****Faça reuniões periódicas para discutir projetos e tome decisões em conjunto**

Dando seguimento a etapa anterior, faça das reuniões entre as secretarias municipais para discutir formas de tornar a adaptação e o esforço do município frente às mudanças climáticas algo rotineiro dentro do calendário da prefeitura. Mostre que esses encontros regulares permitem o surgimento de soluções abrangentes e profundas e que garantem que as decisões tomadas agradem

a todos os grupos participantes, evitando conflitos internos ou desmandos.

Para evitar evasões ou desmotivação, procure: manter uma periodicidade razoável, evitando encontros desnecessários; criar pautas para garantir que todos os temas sejam abordados; conduzir os temas de maneira objetiva; evitar desvios ou mudanças de assuntos.

**Dica:**

A criação de uma ata e a divulgação da mesma pelos canais oficiais da prefeitura garantem mais transparência ao processo. Além disso, é importante que atores-chave e a população possam opinar sobre algumas das questões. Para isso, crie canais de atendimento, utilizando ferramentas simples como formulários, canais por telefone, e-mails, grupos de conversa *online*, entre outros.

EXEMPLAR**A****Mantenha uma cultura de articulação entre secretarias**

Muitas vezes uma ideia ou um projeto acabam sendo descontinuados ao longo do tempo. Garanta que a preocupação da prefeitura em manter a cidade e a população resilientes aos efeitos das mudanças climáticas não se perca e que as medidas adotadas sejam sempre revistas pelas secretarias.

Busque fazer desse trabalho em equipe algo orgânico dentro da estrutura da administração e expanda essa abordagem para outros tópicos ou atividades do município.

**Exemplo:**

A construção de ciclovias pode envolver um trabalho em conjunto entre a Secretaria de Trânsito e a Secretaria de Urbanismo.

Ação 3

Sensibilizar E ENVOLVER ATORES-CHAVE DO TERRITÓRIO NA implementação de ações

O empenho em prol da adaptação às mudanças climáticas e da redução das emissões em seu município não precisa se restringir a prefeitura. A administração pública pode captar esforços para além de sua estrutura. Ações e projetos podem ser aplicados em vários setores econômicos e apresentar maior abrangência e impacto em sua cidade. Contate os atores-chave de seu município e procure envolvê-los em suas iniciativas e seus programas de maneira ativa. Busque se envolver também nos projetos que partirem deles.

INICIAR

D

Apresente ou destaque boas práticas

O primeiro passo é determinar o que está sendo feito dentro do próprio município. Visite as instituições, ONGs e empresas locais. Procure conversar com residentes, proprietários de estabelecimentos e funcionários para identificar medidas e práticas adotadas por agentes que estejam em consonância com seu PLAC.

A prefeitura pode então realizar encontros reunindo vários agentes-chave para reconhecer e incentivar o trabalho realizado dentro de sua cidade. Valorizando tais iniciativas, a prefeitura estimula novos

projetos e impulsiona aqueles que já se iniciaram. Cabe a administração municipal também apresentar novas ideias e sugestões para os agentes-chave. Uma vez identificadas as necessidades, podem ser sugeridas medidas que contribuirão para a adaptação de todos os agentes do município às mudanças climáticas. O ideal é começar com medidas de fácil implementação ou de rápido retorno para convencer os envolvidos a considerar as mudanças climáticas em suas atividades. Posteriormente, avança-se para medidas que demandem mais recursos antes de mostrarem resultado.



Você sabia!

O site do programa Cidades Sustentáveis possui uma sessão com vários exemplos de boas práticas.

Veja mais em: <https://www.cidadessustentaveis.org.br/boas-praticas>

Outra possibilidade é utilizar meios de comunicação já explorados pela própria prefeitura para divulgar e reconhecer o trabalho realizado pelos agentes-chave, não restringindo a ação apenas a encontros. A

prefeitura pode oferecer cursos virtuais, pequenos vídeos abordando ações específicas, adicionar uma nota sobre o tema em sua *newsletter*, entre outras possibilidades.

CONSOLIDAR

C

Inicie ações conjuntas

Além de repassar as boas experiências, é necessário também captar informações e identificar as ações e necessidades dos atores-chave. A prefeitura pode criar programas para receber sugestões e ideias.

Isso pode ser feito através de encontros ou plataformas digitais. O ideal é diversificar os meios utilizados para que a proposta não fique limitada. É importante também que uma vez aberto esse canal a administração

municipal se comprometa a selecionar e aplicar algumas das medidas sugeridas, mostrando boa fé e comprometimento com os atores envolvidos.

Depois de mostrar-se aberta a ouvir os cidadãos, a administração municipal deve propor ações a serem desenvolvidas em conjunto. Isso conquistará ainda mais a

confiança dos agentes-chave, uma vez que a prefeitura se mostra disposta a assumir compromissos. Mostre que cidade usufruirá de benefícios caso todos ajam conjuntamente. A prefeitura pode explorar os recursos e secretarias já existentes para facilitar a implantação de tais medidas, oferecendo auxílio técnico e financeiro quando possível.



Atenção!

Lembre-se de envolver também as autarquias e empresas públicas, pois elas lidam com serviços que são essenciais a população e que estão relacionados diretamente às mudanças climáticas. Tratamento e distribuição de água, tratamento de esgoto e coleta de resíduos são exemplos. Muitas ações de adaptação e mitigação com alto impacto em seu município podem envolver essas instituições.

DECOLAR

B

Crie e se envolva em redes de colaboração

A prefeitura a princípio divulga e promove as medidas de adaptação às mudanças climáticas no papel de protagonista, sendo ela o primeiro contato com os agentes-chave. No entanto, ao desenvolver do PLAC, a prefeitura pode passar a dividir essa tarefa com outros agentes importantes em seu território. Para isso, é interessante montar uma espécie de observatório ou rede de colaboração diversa que englobe instituições tais como universidades, ONGs e especialistas com habilidades diversas. Assim, várias necessidades dos componentes da rede de

colaboração poderão ser satisfeitas dentro da própria rede. Essa serviria então como fonte de apoio e oportunidade de novos negócios.

De início, trace objetivos em comum e mostre aos participantes que eles serão beneficiados ao trabalhar juntos. Procure utilizar a estrutura da cidade para promover encontros e eventos em áreas públicas como praças, escolas e quadras. Com o tempo, estimule os participantes a definir metas mais engajadas e ambiciosas enquanto trabalham em conjunto.



Você sabia?

Além de desenvolver seus próprios projetos, a ONG WWF trabalha com empresas auxiliando-as em seus processos produtivos e de marketing bem como no desenvolvimento de projetos de preservação em conjunto. Esse tipo de apoio pode auxiliar empresas e instituições locais, por exemplo. Veja mais detalhes em: <http://surl.li/prkop>

Nesse ponto o importante é dar continuidade e amplitude às etapas anteriores. Aqui, é possível desenvolver um pequeno estudo procurando identificar os motivos pelos quais empresas e outras instituições possam evitar se envolver no PLAC. Com esses pontos em vista, cria-se uma nova estratégia de abordagem objetivando sensibilizar esses agentes. Posteriormente, esses são convidados novamente a se juntar à rede de colaboração.

Para manutenção do seu projeto, a prefeitura pode:

- Propor encontros periódicos para continuar difundindo as medidas e até mesmo captar novos parceiros;
- Levantar novas situações enfrentadas pelos agentes e buscar soluções amplas e dinâmicas;
- Reforçar as relações entre os próprios agentes, para que eles sigam o projeto de maneira mais independente da administração municipal;
- Atingir agentes em municípios vizinhos.

Ação 4

Divulgar ações implementadas no município e seus resultados

Uma maneira de garantir o amplo alcance e a continuidade de seu projeto é disseminar os resultados conquistados e mostrar a viabilidade das ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas aos principais agentes de seu município e a possíveis parceiros externos. Tenha em mente seu público alvo e crie abordagens e materiais acessíveis e completos. Uma divulgação eficiente pode assegurar que suas iniciativas ganhem escala no seu município ou na sua região.

Se você não possui uma Assessoria de Imprensa, é preciso estar atento ao momento de divulgar seus projetos, eventos e ações. As dicas abaixo ajudarão a prefeitura de seu município a montar um Plano de Comunicação assertivo e direcionado.

Em primeiro lugar, reúna a equipe responsável e defina os objetivos gerais e específicos que almeja alcançar com através de seu plano de comunicação. Manter uma equipe, mesmo que pequena, sempre dedicada a comunicação pode ser

interessante para o seu município estar sempre em contato com o cidadão e com atores-chave.

Em seguida, defina seu público-alvo, ou seja, identifique para quem você escreve sua mensagem. Você pode divulgar uma informação pensando na população como um todo ou focando em atores específicos de seu território como universidades, empresários em geral, indústria alimentícia e outros. Isso auxiliará na escolha da linguagem e também do meio utilizado.



Dica:

Ao elaborar seu Plano de Comunicação tenha em mente os 5W: ‘o que’, ‘quando’, ‘como’, ‘onde’ e ‘por que’.



Exemplo:

Um público mais jovem terá mais facilidade em acessar o conteúdo criado pela prefeitura através de sites ou mídias sociais. Além disso, é mais facilmente envolvido pelo uso de uma linguagem mais dinâmica e informal. Por outro lado, ambientes acadêmicos e corporativos exigem um linguajar mais técnico e elaborado. Pode requerer também um conteúdo mais detalhado, melhor abordado em uma cartilha, apostila ou mesmo um e-book.

No próximo passo, defina uma estratégia para divulgação das medidas implementadas e dos resultados obtidos. É importante que você identifique os meios de comunicação mais eficazes dentro de seu município: sites da prefeitura, mídias sociais, jornais, *newsletters*, rádio, tv, dentre outros. Procure aqueles que sejam mais familiares ao público e que atinjam maiores parcelas da população. Para garantir maior solidez, estabeleça frequência realista e consolidada para criação dos materiais e conteúdos permanentes na gestão municipal. A equipe pode optar por postagens diárias nas redes sociais e atualização quinzenal ou mesmo mensal da *newsletter* da prefeitura, por exemplo. Para projetos específicos, como a criação de uma

cartilha para distribuição em escolas, por exemplo, crie cronogramas dedicados.

Como apontado anteriormente, a linguagem utilizada varia com o público ao qual o material se dirige. No entanto, seu material deve ser sempre claro e completo. Conteúdos mais práticos e aplicáveis auxiliam seus cidadãos a incorporar os princípios discutidos em seu PLAC ou outras ações em sua rotina.

Não se esqueça de sua apresentação visual que deve estar de acordo com a linguagem escolhida e o público alvo. Um profissional de comunicação pode fornecer um valioso apoio nesse quesito. Serviços gráficos previamente contratados pelo seu município também podem ser utilizados.



Dica:

Vídeos curtos, anúncios no rádio e pequenas colunas em um jornal da prefeitura são exemplos dinâmicos para passar mensagens rápidas. A prefeitura de Curitiba criou uma campanha de educação ambiental com [vídeos curtos](#) para incentivar a separação e a reciclagem dos resíduos. Veja mais em: <https://familiafolhas.curitiba.pr.gov.br/>

CONSOLIDAR C**Promova reuniões com a comunidade e instituições envolvidas**

Promova encontros com seus atores-chave permitindo a interação entre eles na sua cidade. Use esse espaço para reforçar o que vem sendo desenvolvido em seu município. Esse contato auxiliará na difusão e na solidificação de boas ideias e práticas, bem como no processo de mudança cultural dos envolvidos, criando trocas de experiências e até mesmo novas oportunidades de negócios. Ajudará também a conquistar empresas e pessoas ainda não convencidas dos benefícios da rede de colaboração ou do PLAC.

Esses encontros podem acontecer de maneira bem variada, podendo envolver um setor específico da economia ou vários agentes diversos. Eles também podem acontecer em forma de mesa redonda, palestra, competições, feiras, exposições, entre outros. De qualquer forma, essas reuniões podem servir como vitrine para os projetos desenvolvidos pelos atores-chave. O convite a outras cidades permite a troca de experiência e pontos de vista.

**Exemplo:**

A Câmara Municipal de São Paulo promove anualmente desde 2001 a *Conferência de Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas*. O evento tem como objetivo discutir problemas e desafios ambientais enfrentados pela comunidade como um todo. O evento é aberto e busca a participação da população, de entidades privadas e representantes de outros municípios e serve para expor as medidas desenvolvidas pela prefeitura e câmara municipal. Em 2023 o tema discutido foi “Soluções Baseadas na Natureza”.

Veja mais através do link: <http://surl.li/pscbb>

DECOLAR B**Busque eventos para divulgação das ações implementadas no município**

Crie um espaço dentro dos eventos em seu município como feiras, exposições e shows para falar do seu PLAC e de outras ações e projetos. Assim você mostrará a sua população o que vem sendo feito e pode convidá-la a participar também.

Não limite sua participação a eventos em sua cidade. Vá a seminários, palestras e simpósios fora de seu território e divulgue suas ações para outros municípios e instituições. Desenvolva parcerias com municípios pares e crie materiais em conjunto como cartilhas ou guias de orientação por exemplo.

Em ambos os casos, você pode expor suas atividades através de apresentações por especialistas ou mostrar um caso específico pelos olhos de um cidadão ou parceiro. Seja criativo e procure mostrar o impacto que as ações trouxeram para a vida das pessoas. Utilize recursos visuais como vídeos, *banners* e *stands* para atrair a atenção das pessoas.

O cadastro das suas ações em portais e plataformas no Brasil e no exterior também é um valioso meio para divulgação e pode gerar contato e até missões com agentes internacionais para trocar e validar experiências.

EXEMPLAR**A****Explore a adaptação do município ao clima como um diferencial de mercado (*place-branding*)**

Preocupação ambiental e programas de adaptação e mitigação às mudanças climáticas podem ser explorados como uma qualidade adicional de produtos e serviços. Há pessoas e empresas dispostas a pagar por esse diferencial. Assim, utilize todos os esforços desenvolvidos até o momento para criar novos negócios e parceiras para o município. Isso pode ser feito colocando seu município num patamar diferenciado no que diz respeito a adaptação e mitigação às mudanças climáticas. Tal estratégia é

denominada *place-branding*. Utilize tal ferramenta para solidificar esse mercado e atrair novas empresas e investimentos para seu território. Divulgue as medidas implementadas e mostre como essas impactam a cidade e seu entorno positivamente. Explore a ideia de um município consciente e moderno por estar adaptado às mudanças climáticas. Utilize os prêmios e certificações conquistados para reforçar esse conceito.

Ação 5**Buscar parcerias e cooperações nacionais e internacionais**

Parcerias são maneiras interessantes de desenvolver projetos utilizando a infraestrutura existente de outras instituições e municípios. Fique atento as oportunidades oferecidas e busque soluções para seus próprios projetos.

INICIAR**D****Treine os funcionários para buscar parcerias nacionais e internacionais**

Oportunidades são perdidas em algumas situações por falta de conhecimento sobre iniciativas desenvolvidas por intuições fomento, ONGs ou mesmo empresas. Assim, é interessante que em sua equipe haja alguém ou um grupo capaz de procurar constantemente por projetos que possam impactar positivamente seu município. O

interessante é não restringir a busca. Esteja atento a cidades parceiras e órgãos de outros estados e mesmo de outros países. Os responsáveis devem ser articulados, capazes de identificar dentro da realidade da cidade situações aplicáveis aos programas desenvolvidos e de discutir com os parceiros estratégias de abordagem.

**Dica:**

Procure agências estaduais como a própria SEMAD para se informar sobre possíveis parceiros e projetos na área de mudanças climáticas.

CONSOLIDAR C

Submeta projetos a editais de cooperação técnico-financeira

Muitos órgãos nacionais ou internacionais oferecem apoio técnico-financeiro na esfera ambiental para comunidades em situação de risco ou países em desenvolvimento. Informe-se sobre as oportunidades existentes e analise a relevância dos projetos ofertados em edital para a realidade do seu município. Selecione os programas que trarão maior benefício para a sua cidade e verifique quais são as exigências requeridas para

participação. Se seu município possuir todos os pré-requisitos exigidos, reúna toda a documentação necessária e desenvolva uma proposta a ser submetida posteriormente. Fique atento às datas para envio da proposta e documentação auxiliar! Aproveite essas parcerias para criar novos negócios e impulsionar também a economia local como um todo.



Dicas:

A AFD, o financiador dessa ferramenta, é um banco de desenvolvimento francês que fornece suporte técnico e financeiro a projetos em diversas áreas em países em desenvolvimento. Informe-se sobre os projetos que estão sendo desenvolvidos no Brasil e avalie a possibilidade de participação em <https://www.afd.fr/pt/page-region-pays/brasil>.

As ONGs Care Brasil e The Overbrook Foundation são outros exemplos de agências que auxiliam no desenvolvimento projetos na área ambiental e social. Veja em: <https://www.care.org/country/brazil> e <https://www.overbrook.org/>.

DECOLAR B

Integre questões climáticas nos acordos já existentes de cooperação

Caso seu município já possua acordos de cooperação, avalie a possibilidade de incorporar os temas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas nas ações desenvolvidas. Convide seus parceiros para uma reunião e apresente seu interesse e a importância do assunto bem como as ações que vem sendo implementadas em seu município e os resultados obtidos. Discutam juntos maneiras de somar esforços e

incorporar medidas de adaptação às mudanças climáticas nas iniciativas e ações já desenvolvidas por vocês.

Quando for o caso, use sua influência dentro do grupo para colocar a temática como pré-requisito para participação do programa, assegurando assim que o tema seja levado em consideração por todos os componentes do grupo.

EXEMPLAR**A****Busque viabilizar seus próprios projetos associando-se a municípios e instituições**

Nesse estágio, espera-se que os conceitos relacionados ao combate ou adaptação às mudanças climáticas estejam bem difundidos dentro do seu município e que a administração municipal já considera o tema com naturalidade em suas políticas e ações. Assim, ao invés de adaptar-se aos editais de outros grupos ou instituições, a prefeitura busca financiamento e suporte técnico para as ideias surgidas em sua própria cidade. Crie

programas baseados na necessidade de sua população e demais atores-chave. Faça um plano para cada ideia, descrevendo objetivos gerais e específicos; benefícios financeiros, sociais e ambientais trazidos ao seu município e orçamento. Entre em contato com agências de financiamento, ONGs internacionais e universidades e apresente seu plano buscando convencê-los a viabilizar suas propostas.

Ação 6**Buscar cooperação para promover avanços na legislação**

Ao buscar adaptar-se às mudanças climáticas, o município pode encontrar entraves na legislação municipal, estadual ou nacional. Assim, torna-se necessário rediscutir leis para então propor alterações.

INICIAR**D****Faça um diagnóstico da legislação atual sobre mudanças climáticas**

É necessário entender o que a legislação atual diz sobre mudanças climáticas. Consulte as regras municipais, estaduais e nacionais. Entenda como o tema é tratado em cada uma das esferas e procure por incentivos previstos

em lei. Levante todos os pontos que possam representar entraves à implantação de medidas de adaptação às mudanças climáticas em seu município.

CONSOLIDAR**C****Convide atores locais e outros municípios para discutir problemas ou limitações legais**

Uma vez identificados atrasos na legislação, convoque outros agentes afetados por esses problemas para discutir novas ideias e levantar soluções plausíveis. Podem ser outros municípios, ONGs e empresas. Quanto maior o número de participantes maior será:

- A troca de experiências: os envolvidos podem apresentar soluções ou abordagens implantadas em um município ou outra instituição para combater as dificuldades impostas pela legislação em atraso;

- A abrangência das medidas propostas: um parceiro pode trazer uma nova perspectiva sobre o tema. Assim, o grupo tem mais chances de criar soluções amplas e inclusivas, capazes de resolver problemas áreas de conhecimento;
- A força para requerer mudanças fora de seu nível de atuação (veja a fase “EXEMPLAR (A)” dessa ação).

A prefeitura obterá mais sucesso ao cobrar mudanças na legislação se apresentar soluções aos responsáveis simultaneamente. Assim, desenvolva argumentos sólidos e bem estruturados oferecendo uma base para dar início à discussão sobre a maneira como a adaptação climática é tratada em lei. Feito isso, comece a buscar apoio e a incentivar alterações em sua legislação interna, onde

você tem maior contato e influência. Converse com os vereadores e a população. Procure convencê-los da relevância de se considerar as mudanças climáticas nas leis municipais. Mostre a eles quais benefícios seriam trazidos ao município e como isso colocaria a cidade num patamar mais evoluído.

**Exemplo:**

Em 2018, o município de Extrema sancionou através de uma lei a Política de Combate às Mudanças Climáticas da cidade visando o desenvolvimento territorial resiliente às mudanças do clima e a baixa emissão de carbono. Veja em: <http://surl.li/psfjt>

Apresente os problemas e possíveis soluções aos parlamentares representantes de sua região. Exija projetos de lei na Assembleia Legislativa para facilitar as medidas e o sucesso do processo de adaptação de seu município às variações do clima. Nesse momento, a associação a municípios ou a outros agentes afetados pelos atrasos na lei sobre o assunto ganha ainda mais

importância. Como apontado acima, quanto maior o número de envolvidos exigindo uma evolução da legislação, no que diz respeito às mudanças climáticas, maior o peso da cobrança sobre os representantes eleitos. Assim, maiores são as chances de se uma real evolução do quadro legislativo como um todo.



CLIMA NA PRÁTICA

**Parcerias e
Cooperações**